

Oficina de Danças Circulares e Cantos Tradicionais " Raízes de Gaya"

Projeto LIC nº 215 | Valor solicitado R\$ 100.000,00 **Aprovado**

ADRIANA SANTOS FERREIRA (Diretora Geral/Musicista)

E-mail: adriana_batista_1@hotmail.com

Área de enquadramento

[Dança]

Dança, Música e Artes Cênicas.

Apresentação

O projeto cultural Oficina de Danças Circulares e Cantos Tradicionais "Raízes de Gaya", oferece uma oportunidade para reunir pessoas a vivenciarem em conjunto o poder da Dança Circular, e dos Cantos Tradicionais através do corpo, dos passos, e da voz experienciar em roda a multiplicidade de gêneros de músicas e danças de diversas partes do mundo que apresentam possibilidades afetivas, subjetivas e educativas de construção de uma cultura da paz, na qual os corpos em movimento se tocam e se confraternizam, repensando e reposicionando formas de sociabilidades e de práticas culturais na contemporaneidade. O encontro começa com uma técnica dirigida de relaxamento que convida o público a cavalgar e viajar pelos toques de tambores que entoam batidas do coração, objetivando o bem-estar coletivo e fazendo um convite para esse encontro com si mesmo. "Raízes de Gaya" tem uma "pitada" de história, ironia, senso crítico e reflexão. Gaya, nossa personagem central, sentindo-se um ser despedaçado, sai em uma aventura pela história em busca de uma resposta para as suas indagações humanas. Procurando por seus pedaços soltos, pelo tempo e o resgate do despertar feminino, Gaya se depara com figuras míticas e reais, que a ajudam a moldar e despertar uma nova Gaya, através dos toques dos tambores e sua sensibilidade. A narrativa visa o encontro com um "EU MAIOR". E a pergunta é: - Quem sou EU? Quais minhas Raízes?

Justificativa

A criação e desenvolvimento do projeto cultural Oficina de Danças Circulares e Cantos Tradicionais "Raízes de Gaya" parte das vivências experienciadas pelo coletivo, pautando-se em pesquisas sobre o texto "A Vida Oculta de Gaia", compilado por Shirley Nicholson e Brenda Rosen, bem como a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien, além de outras formas de estudos e inspirações que transitam pelo desejo comum do coletivo de expressar o universo que nos compõe. As Oficinas de Dança Circular e Cantos Sagrados "Raízes de Gaya" tem uma abordagem inovadora que além da dança utiliza-se de recursos como técnicas de relaxamento, dramaturgia, poesia e os cantos de autoria própria com teor mítico, cultural e político-social, bem como releituras de músicas de domínio público ao som dos tambores e maracas dando uma cara nova a dança circular e aos cantos tradicionais, trazendo um espetáculo a parte aos olhos de quem vivencia essa experiência ímpar. O Coletivo acredita na necessidade de que somente poderemos viver em um mundo melhor e mudar nossa realidade se refletirmos sobre quem somos e de onde viemos, a fim de respeitar o próximo e a si mesmo nos afastando de preconceitos e intolerâncias. Portanto o

Projeto "Raízes de Gaya" objetiva espalhar cultura pela cidade, aumentando o leque de informações culturais e históricas da população, auxiliando na formação de cidadãos mais próximos da consciência e inconsciência através da Dança Circular e dos Cantos Tradicionais de diversas partes do mundo.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

O Projeto Cultural Oficina de Danças Circulares e Cantos Tradicionais "Raízes de Gaya" visa incitar questionamentos, buscar respostas e despertar reflexões sobre a essência da mulher e sua sacralidade, estimulando o empoderamento feminino através da dança circular e cantos tradicionais de diversas partes do mundo.

Os objetivos específicos são:

- Realizar oficinas de danças circulares e cantos tradicionais de autoria própria e releituras de músicas de domínio público de diversas partes do mundo.
- Convidar o público a participar de uma atividade voltada ao relaxamento corporal, objetivando um bem-estar coletivo, trazendo a consciência do despertar do corpo, da mente e das emoções.
- Inovar com técnicas de relaxamento, dramaturgia, poesia e o canto ao som dos tambores e maracas dando uma cara nova a dança circular.
- Apresentar músicas próprias ou releituras de canções com teor mítico, cultural e político-social.
- Promover a igualdade de gênero através de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.
- Contribuir o acesso as experiências artísticas- culturais principalmente a crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência.
- Trabalhar suas habilidades interativas e de grupo facilitando assim a identificação e a empatia com os outros, desenvolvendo a capacidade de intimidade interpessoal incentivando o indivíduo a expressar o que ele tem de melhor, viabilizando o auto conhecimento e a expressão individual e coletiva;
- Ativar todos os músculos, fortalecendo-os e os tornando mais flexíveis, aumentar capacidade cardiorrespiratória, estimula a percepção espacial e auxilia nos problemas de desequilíbrio e deslocamento, estimula a produção de serotonina e dopamina evitando estados depressivos, e ajuda até a queimar calorias; Despertar a musicalidade, ritmo, leveza e flexibilidade;
- Promover a alegria através da descontração, liberando emoções reprimidas, estimulando a auto confiança, estimulando a perseverança;
- Restabelecer o caminho do ser em busca de sua Essência por ser uma meditação ativa que conduz à verdadeira paz de espírito nos religando ao Universo Divino e toda sua Consciência Cósmica.
- Conscientizar a população que a pratica do empoderamento feminino não deve ser apenas das mulheres, os homens também precisam se certificar de que haja uma ampla igualdade entre o posicionamento e participação de ambos os gêneros na sociedade e suas demais camadas.
- Promover o trabalho em grupo.
- Incentivar a população a participar de ações sociais que resgatem valores humanos como respeito pela vida, responsabilidade, solidariedade, coletividade, companheirismo, amizade e ética.
- Tornar o grupo como referência de ativismo cultural na região e periferia de Mogi das Cruzes, consolidar nossa atuação e dar continuidade as ações do coletivo.

Abrangência territorial

Escolas Municipais de Mogi das Cruzes, Jundiapéba, Brás Cubas, Parques, Centros Culturais, Centros Comunitários.

Público alvo

Quantidade esperada: 1500

O Projeto Cultural Oficinas de Danças Circulares e Cantos Tradicionais "Raízes de Gaya" estima atingir até 1500 pessoas entre crianças, adolescentes, adultos e terceira idade, sem distinção de sexo, cor, raça, gênero ou classe social. As oficinas objetivam espalhar cultura pela cidade de Mogi das Cruzes, aumentando o leque de informações culturais e históricas da população, auxiliando na formação de cidadãos mais próximos da consciência e inconsciência através das Danças Circulares e dos Cantos Tradicionais de diversas partes do mundo.

Resultados esperados

Espera-se após a realização do projeto cultural Oficina de Danças Circulares e Cantos Tradicionais "Raízes de Gaya" incentivar a população a participar de ações sociais que resgatem valores humanos como respeito pela vida, responsabilidade, solidariedade, coletividade, companheirismo, amizade e ética, divulgar as danças circulares e repertório de canções tradicionais de autoria própria com teor mítico, cultural e político-social, bem como releituras de músicas de domínio público, e com isso tornar o grupo como referência de ativismo cultural na região de Mogi das Cruzes, consolidar nossa atuação e dar continuidade as ações do coletivo.

Produtos culturais

Serão realizadas 12 oficinas na cidade de Mogi das Cruzes.
3 em escolas municipais, abertas a sociedade (Jundiapéba, Mogi das Cruzes e Brás Cubas)
1 no Teatro Vasques
2 Centro Cultural de Mogi das Cruzes
2 Parque Centenário da Imigração Japonesa
2 Parque da Cidade
1 Casa São Vicente de Paulo
1 Lar Batista de Crianças

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 31/05/2017 - fim: 30/06/2017

- 1 Mediante a aprovação do projeto entraremos em contato com escolas, parques, centros comunitários dos bairros, centros culturais a serem atendidos, oferecendo e agendando nossa oficina de danças circulares e cantos tradicionais.
- 2 Elaboração de repertório, arranjos, coreografias e um ensaio semanal.
- 3 Captação de recursos, contratação da equipe, contador e publicidade.
- 4 Reunião de planejamento das oficinas, cronograma das apresentações e montagem dos lanches e materiais para as musicistas e facilitadoras, tais como instrumentos musicais, banners, câmera fotográfica, figurinos, etc.

Produção | início: 01/07/2017 - fim: 31/12/2017

- 1 Serão realizados ensaios quinzenais.
- 2 Divulgação e Publicação em rádio, jornais, internet.
- 3 Serão realizadas doze oficinas até o final de dezembro de 2017.

Pós-produção | início: 01/01/2018 - fim: 31/01/2018

- 1 Reunião do coletivo para avaliação da execução do projeto desenvolvido.
- 2 Elaboração da prestação de contas.

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
ADRIANA SANTOS FERREIRA	Diretora Geral/Musicista	Licenciada em Música pela Universidade Uni Sant'Anna em 2015 foi Coordenadora do Projeto Alimentação Saudável, Sucrilhos Kellogg's com montagem teatral: produzido pela Carpe Diem Produção Artísticas e Eventos, sendo realizadas apresentações nos estados: Recife, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza e Salvador.(2001a 2006) Festival Kids e Teens, Local: Shopping Mart Center, São Paulo. Espetáculo: Circo Mix (da revista Recreio). Local: Escola Circo Picadeiro. Peça: Tá na hora é Natal! .Programa Coisas de Criança Especial (com montagens de contos infantis), Emissora: Rede Vida. (com o grupo de teatro Carpe Diem Produções Artísticas e Eventos)-(2001 a 2006). Idealizadora da (Banda Flor de Liz, Forreggae) participou do Projeto: Cesta Cultural no Parque Raul Seixas.(2001 e 2002) Secretaria da Cultura – Torcida Jovem Santista (2004)– Inauguração do Céu Aricanduva(2003) e 1º Aniversário do Céu Aricanduva(2004). Integrou-se a Banda Saturno 5 como guitarrista, idealizada por Renata Barros Rock e Música Popular Brasileira em 2006 onde participou de eventos em escolas da região, e na feira cultural aos domingos no Museu do Ipiranga nos anos de 2006 a 2008. Apresentou oficina do projeto "Avexus", contemplado pelo Edital de Ocupação do CCJ, junto com o Grupo: Coletivo Cultural Sankofa."Avexus" é um espetáculo de Dança Contemporânea, Teatro e Música. (2013). Idealizadora do Coletivo Cultural Flores de Lotus junto ao coletivo cultural Flores de Lotus (2012). Atualmente Professora Contratada de Arte desde 2013 em escolas do Estado de São Paulo. Regente –"Coral Nobreza "Escola Estadual Nobreza" (2015). Participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas" . No Tendal da Lapa participou do encontro com alunos da Prana Arte & Equilíbrio, Oficina de Tambores Xamanicos e Danças Circulares, "Vozes que Pranayama" (2016) criação coletiva a partir do texto da obra de André de Rose dramaturgia de Erika Russo e direção de Adriana Ferreira, Percussionista parceira da escola de música Prana Arte & Equilíbrio, participou dos recitais em (2013 a 2016). No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição EncantAmor do fotógrafo Leto Maciel " (2017) resultado do registro dos Festivais Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, "Roda de Cantos Tradicionais" criação coletiva a partir de estudos da obra " Vozes do Brasil Indígena" por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.
ERIKA AUDREY RUSSO	Diretora Artística/Musicista	Licenciada em Música pela Universidade Uni Sant'Anna em 2015, Atualmente diretora, proprietária, professora de canto do espaço Prana Arte & Equilíbrio Ministrou aulas de canto para a terceira idade – Sesc Itaquera no período de 20 de junho à 12 de setembro de 2013. Ministrou aulas de canto na escola de música Potencial Music 2011 - 2014 Fundadora do Grupo Pranto de Poeta, grupo temático de estudos e pesquisas da música popular brasileira, trabalhos desenvolvidos:

Nome	Função	Currículo
		<p>Pincladas de um poeta, homenagem ao Centenário do compositor Nelson Cavaquinho, projeto Música Brasileira, reunião de gêneros de músicas e compositores consagrados na história da música popular brasileira, Projeto Era uma Vez, uma mistura de música, poesia e performance. As apresentações ocorreram em teatros, CEUS (Centros Educacionais Unificados) e Feiras de Arte e Cultura e nas ruas da cidade de São Paulo. Idealizadora da Trupe Sociedade Onírica, com o espetáculo teatral “Na Mesma Roda”, trabalho autoral de criação e experimentalismo em Música, Poesia e Teatro, com direção de Lineu Carlos Constantino, professor do teatro escola Macunaíma. Cantora do coral Voz Ativa para o Natal do Itau Personalité, 2012, direção do regente Ricardo Barbosa. Entre os anos de 2010 e 2012 realizou trabalhos como cantora do Coral Luther King, com participação nos projetos: Caros amigos, uma carta coral, Cantador só sei cantar, a Cantata Cênica - O Diário de Anne Frank e o Oratório Jonas, OPA - Ópera Popular Aberta, Projeto Vocalia, Cripta da Sé - Revendo André da Silva Gomes, Fórum Coral e turnê realizada na Itália no ano de 2012, com a direção do maestro Martinho Lutero. Apresentação de performance e prática de conjunto com o músico Pepeu Gomes no Sesc Consolação, com a direção de Fabio Tagliaferri. Graduada em música, desenvolve pesquisas nas áreas de canto popular, filosofia e psicologia da música. Entrevista em mídias de TV - Programa Vida Melhor - Rede Vida, Programa Revista – TV Câmara e mídias de TV onlines. Idealizadora do Coletivo Cultural Flores de Lótus junto ao Coletivo(2012). Participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas". No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição EncantAmor do fotógrafo Leto Maciel " (2017) resultado do registro dos Festivais Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, “Roda de Cantos Tradicionais” criação coletiva a partir de estudos da obra “ Vozes do Brasil Indígena” por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.</p>
VALERIA MENDES DOS SANTOS	Musicista	<p>Participou Grupo Japamala como backing Vocal e Flautista e facilitadora nos projetos culturais xamanicos - Tetúlia festival e Festival encantado com rodas xamanicas de tambores e cantos nativos ameríndios (2012). Participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas". No Tendal da Lapa participou do encontro com alunos da Prana Arte & Equilibrio, Oficina de Tambores Xamanicos e Danças Circulares, "Vozes que Pranayama" (2016) criação coletiva a partir do texto da obra de André de Rose dramaturgia de Erika Russo e direção de Adriana Ferreira. No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição EncantAmor do fotógrafo Leto Maciel " (2017) resultado do registro dos Festivais Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, “Roda de Cantos Tradicionais” criação coletiva a partir de estudos da obra “ Vozes do Brasil Indígena” por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.</p>
JULIANA DA SILVA	Musicista	<p>Formada na ETEC Albert Einstein- Comunicação Visual (2013-2015) fez Canto na Escola de Música Prana Arte & Equilibrio- professora Erika Russo (2011 a 2014). Atualmente Professora de Canto e Tecladista parceira da escola de música Prana Arte & Equilibrio, participou dos recitais em (2015/ 2016). Participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas". No Tendal da Lapa participou do encontro com alunos da Prana Arte & Equilibrio, Oficina de Tambores Xamanicos e Danças Circulares, "Vozes que Pranayama" (2016) criação coletiva a partir do texto da obra de André de Rose dramaturgia de Erika Russo e direção de Adriana Ferreira. No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição EncantAmor do fotógrafo Leto Maciel " (2017) resultado do registro dos Festivais Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, “Roda de Cantos Tradicionais” criação coletiva a partir de estudos da obra “ Vozes do Brasil Indígena”</p>

Nome	Função	Currículo
		por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.
RENATA CAVALCANTE BERNARDO	Musicista	Graduada em Gestão de Recursos Humanos na Faculdade Carlos Drummond de Andrade em junho/2009 e Pós Graduada em Gestão Empresarial, Faculdade Carlos Drummond de Andrade em junho/2010 fez curso livre de canto na Emesp Tom Jobim em 2004, idealizadora e cantora principal da Banda Saturno 5 Rock e Música Popular Brasileira em 2006 participou de eventos em escolas da região, e na feira cultural aos domingos no Museu do Ipiranga nos anos de 2006 a 2008. Integrou-se ao Coletivo Cultural Flores de Lótus em 2013 e participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas". No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição EncantAmor do fotógrafo Leto Maciel " (2017) resultado do registro dos Festivais Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, "Roda de Cantos Tradicionais" criação coletiva a partir de estudos da obra " Vozes do Brasil Indígena" por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.
LILIAN DOS SANTOS FERREIRA	Coordenadora de Produção/ Facilitadora em Dança Circular	Graduada em Bacharel e Licenciatura em Educação Física na Universidade Uni Sant'Anna - 2012 , Participou de oficinas e workshop de danças circulares no Centro Universitário Unisantanna. Professora de Dança na Academia Ikeda, aulas de musculação, natação, dança e técnicas de relaxamento em grupo.(2014-2017), Reebok Club desenvolveu atividades com crianças e adolescentes Circo e Ballet. (2013), Companhia Athetica- circo, ballet, iniciação, Natação, kids e capoeira com crianças e adolescentes. (2012). Cursando Xamanismo Ancestral no Espaço Xamanismo Luz de Surya .Participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas". Tendal da Lapa participou do encontro com alunos da Prana Arte & Equilibrio, Oficina de Tambores Xamanicos e Danças Circulares, "Vozes que Pranayama" (2016) criação coletiva a partir do texto da obra de André de Rose dramaturgia de Erika Russo e direção de Adriana Ferreira. No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição EncantAmor do fotógrafo Leto Maciel " (2017) resultado do registro dos Festivais Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, "Roda de Cantos Tradicionais" criação coletiva a partir de estudos da obra " Vozes do Brasil Indígena" por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.
PATRICIA ALMENDROS BRIDI	Facilitadora em Dança Circular	Curso de Xamanismo Ancestral no Espaço Xamanismo Luz de Surya (cursando), Dança Circular (2013-2015), Oficina em Japamalas (2013-2014), Yoga (2012-2014), Participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas". No Tendal da Lapa participou do encontro com alunos da Prana Arte & Equilibrio, Oficina de Tambores Xamanicos e Danças Circulares, "Vozes que Pranayama" (2016) criação coletiva a partir do texto da obra de André de Rose dramaturgia de Erika Russo e direção de Adriana Ferreira. No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição EncantAmor do fotógrafo Leto Maciel " (2017) resultado do registro dos Festivais Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, "Roda de Cantos Tradicionais" criação coletiva a partir de estudos da obra " Vozes do Brasil Indígena" por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.
ANTONIELA GONÇALVES LIMA	Facilitadora em Dança Circular	Cursando Pedagogia - Faculdade Unicastelo participou de WorkShop de Danças Circulares (2015)- Faculdade Unicastelo, participou dos encontros no Espaço Xamanico Luz de Surya - Jardim Aricanduva Danças Circulares"Jureme Jurema"(2014/2015) criação coletiva a partir de pesquisas sobre a obra do coreógrafo alemão/polonês Bernhard Wosien e a obra de Monica de Castro " Jurema das Matas". No Tendal da Lapa participou do encontro com alunos da Prana Arte & Equilibrio, Oficina de Tambores Xamanicos e Danças Circulares, "Vozes que Pranayama" (2016) criação coletiva a partir do texto da obra de André de Rose

Nome	Função	Currículo
		dramaturgia de Erika Russo e direção de Adriana Ferreira. No Teatro Adamastor em Guarulhos participou da Exposição Encantado e do Amor, três anos de encontros de culturas alternativas da Família Arco Íris Brasil, com apresentação, "Roda de Cantos Tradicionais" criação coletiva a partir de estudos da obra "Vozes do Brasil Indígena" por Monalisa Sukorski Nunes do Couto, dramaturgia Erika Russo e direção de Adriana Ferreira.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	As oficinas de danças circulares e cantos tradicionais, serão gratuitas ao público.
CULTURAL	O público terá oportunidade de vivenciar em conjunto o poder da Dança Circular e dos Cantos Tradicionais, através do corpo, dos passos, e da voz experimentar em roda a multiplicidade de gêneros de músicas e danças de diversas partes do mundo que apresentam possibilidades afetivas, subjetivas e educativas de construção de uma cultura da paz, na qual os corpos em movimento se tocam e se confraternizam. Serão 12 oficinas de danças circulares e cantos tradicionais. O Coletivo fará as apresentações de maneira gratuita, para qualquer pessoa, sem limites de idade, sexo, cor, raça ou gênero, com oficinas que agradam a qualquer classe social com um trabalho sério e de qualidade.
EDUCACIONAL	As oficinas de danças circulares e cantos tradicionais não utilizam-se de técnicas e sim de sentimentos de união de grupo, o espírito comunitário que se instala a partir do momento em que todos, de mãos dadas e numa só voz, apoiam e auxiliam os companheiros incentivando o indivíduo a tomar consciência de seu corpo físico, acalmar seu emocional, trabalhar sua concentração e memória e, principalmente, entrar em contato com uma linguagem simbólica, que embora acessível a qualquer um, não é utilizada no dia a dia.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Banners	Os banners serão afixados no local da apresentação duas horas antes da realização da oficina.
Flyers	Serão distribuídos em comércios da região, casas de culturas, centros culturais, parques e escolas.
Matérias em jornais e anúncio em jornal	Anunciar e divulgar matérias sobre o espetáculo e sua circulação nos jornais locais.
Rádio	serão 12 chamadas na rádio local a cada oficina.
Internet – Redes Sociais	Divulgação constante nas redes sociais do grupo e dos integrantes das oficinas – Facebook, whatsapp, Instagram, Twitter, Blogs.
mídia Internet	MAIL Marketing - 50.000 E-MAILS

Links

Descrição	URL
Coletivo Cultural Flores de Lótus	http://coletivoculturalfloresdelotus.blogspot.com.br/



Descrição	URL
Coletivo Cultural Flores de Lótus	https://www.facebook.com/coletivofloresdelotus/